

Eixo V - GESTÃO DOS BENEFÍCIOS NO SUAS

PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Os Programas de Transferência de Renda na Cidade de São Paulo vem ampliando significativamente a inclusão de famílias beneficiárias, assim como no CadÚnico, considerado como ferramenta que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, entendidas como aquelas que têm: renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa ou renda mensal total de até três salários mínimos.

O Cadastro Único permite conhecer a realidade socioeconômica dessas famílias, trazendo informações de todo o núcleo familiar, das características do domicílio, das formas de acesso a serviços públicos essenciais e, também, dados de cada um dos componentes da família.

Os números do CadÚnico apontam que em 2006 tínhamos 304.795 cadastros e chegamos a 533.983 cadastros em 2012. Ou seja, um aumento de 75,2% entre 2006 e 2012, quando o aumento para o Brasil foi igual a 53,38% e para o Estado de São Paulo de 67,4% para o mesmo período. Vale mencionar que em março de 2013 já atingimos um total de 697.195 cadastros no CadÚnico e pretendemos ter um aumento de 44,8% entre 2013 e 2016.

PROGRAMA BOLSA-FAMÍLIA

Com relação ao número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família tivemos um aumento de 165.991 famílias beneficiárias em 2004 para 228.078 famílias beneficiárias em 2012, ou seja, um aumento de 37,4% entre 2004 2012. Vale indicar que o aumento correspondente aos anos de 2010 para 2011 foi igual a 33,33% no município de São Paulo enquanto o aumento foi igual a 9,91% no Brasil e 15,96% no Estado de São Paulo no mesmo período.

DESCENTRALIZAÇÃO DO PROCESSO DE CADASTRAMENTO

Outro caso que merece menção é a descentralização dos processos de cadastramento e recadastramento dos beneficiários para os distritos de maior vulnerabilidade. As carretas como são designadas, apresentam condições perfeitas para o cadastramento das famílias de baixa renda e se localizam nas franjas da cidade alternadamente e por períodos de tempo compatível com o diagnóstico de vulnerabilidade do território, ampliando sobremaneira a eficiência desse serviço à população e está promovendo no município de São Paulo o aprimoramento de seus processos de cadastramento, gestão de benefícios e acompanhamento das condicionalidades destas famílias, melhorando o seu Índice de Gestão Descentralizado, IGD – M.

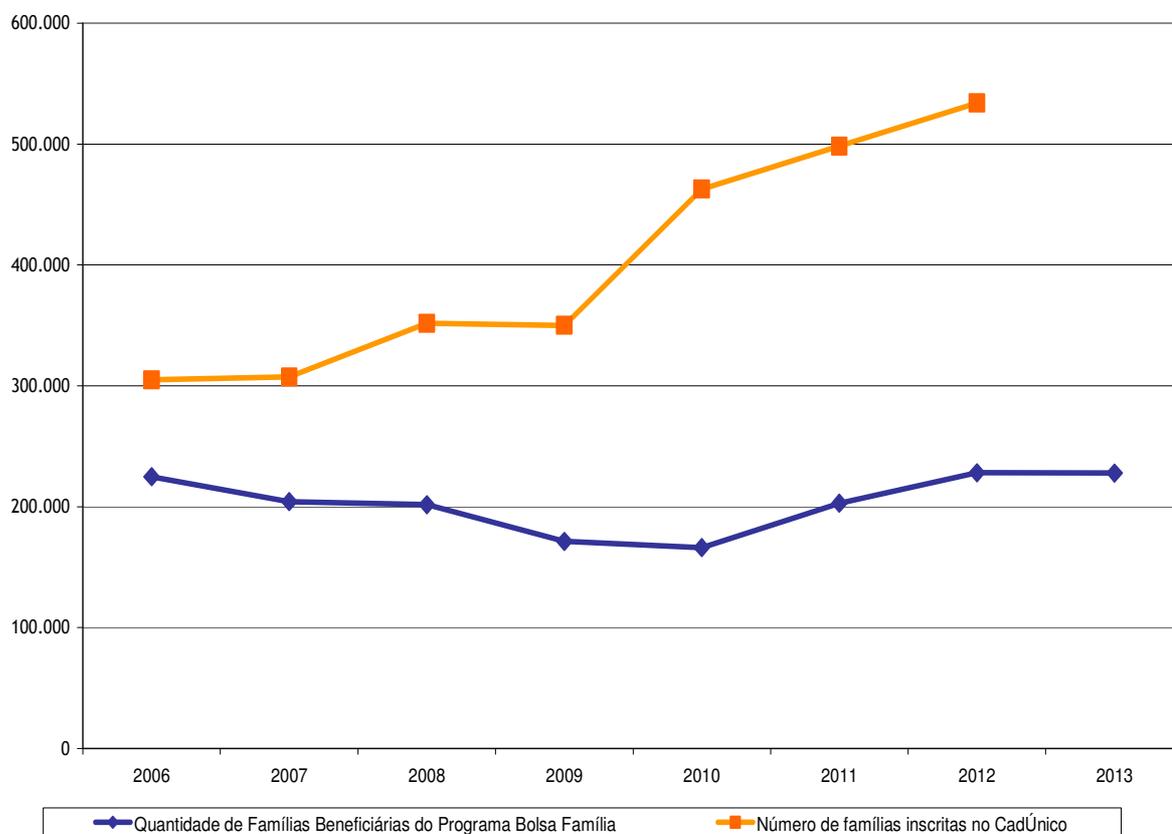
O IGD – M índice tem por objetivo medir o desempenho da gestão do PBF e do CADÚnico, “premiando” assim a Política Municipal de Assistência Social com o retorno do recurso financeiro vinculado a “medição” deste desempenho. Desde julho de 2011, o município já acumula mais de R\$ 7 milhões em repasse do Governo Federal, pelo bom desempenho da gestão.

Tabela 1 – Evolução dos Cadastros no CadÚnico, Brasil, Estado de São Paulo e Município de São Paulo, de 2006 à 2012.

Território	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
BRASIL	15.125.898	16.819.976	18.284.298	19.288.559	20.813.445	22.265.418	23.199.513
Estado SP	1.622.292	1.810.696	2.002.060	2.117.311	2.366.775	2.563.531	2.715.773
Município São Paulo	304.795	307.425	351.695	350.029	462.714	498.280	533.983

Fonte: Matriz de Informações Sociais, MDS 2013.
Elaboração: SMADS/COPS, Fevereiro de 2013.

Gráfico 1 – Quantidade de Famílias Inscritas no CadÚnico e Beneficiárias do Programa Bolsa Família, de 2006 a 2013.



Fonte: Matriz de Informações Sociais, MDS 2013.

Nota: Dados de Famílias Beneficiárias do Bolsa Família em 2013 são de fevereiro do referido ano

Elaboração: SMADS/COPS, Fevereiro de 2013.

Gráfico 2 – Evolução em Porcentagem de Crescimento/Queda Beneficiárias do Programa Bolsa Família, Brasil, Estado de São Paulo, Município de São Paulo, de 2007 a 2011.

